



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PRADO**

**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico**

**1.º PERÍODO**

2015 / 2016



## ÍNDICE

<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>3</b>
<b>1. REFERENCIAL .....</b>	<b>4</b>
<b>2. METODOLOGIA .....</b>	<b>5</b>
<b>3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO .....</b>	<b>6</b>
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa.....</i>	<i>6</i>
<i>3.1.1 1.º Ciclo.....</i>	<i>7</i>
<i>3.1.1 2.º Ciclo.....</i>	<i>8</i>
<i>3.1.1 3.º Ciclo.....</i>	<i>9</i>
<i>3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....</i>	<i>10</i>
<b>4. RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>18</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>20</b>
<i>DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO .....</i>	<i>21</i>
<i>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS.....</i>	<i>31</i>
<i>DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES.....</i>	<i>38</i>
<i>DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS.....</i>	<i>47</i>
<i>DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS.....</i>	<i>54</i>
<i>VALORES DE REFERÊNCIA.....</i>	<i>61</i>

## NOTA INTRODUTÓRIA

O Agrupamento de Escolas de Prado, através do estabelecimento de um conjunto de princípios e valores orientadores presentes no Projeto Educativo, Programa TEIP 3, Regulamento Interno e no Contrato de Autonomia, propôs-se concretizar um conjunto de ações e prioridades, com vista a uma melhoria da qualidade das aprendizagens das crianças, dos jovens e dos adultos, garantindo a equidade do serviço prestado, tendo em vista a cidadania, a inclusão e o desenvolvimento social, através da melhoria dos resultados escolares e a diminuição do abandono escolar.

A Lei n.º 31/2002, no seu artigo 6.º, refere que “A autoavaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência, conta com o apoio da administração educativa e assenta nos termos de análise...” de vários alíneas, em particular, a d): “Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.”

Por conseguinte, objetiva-se, que a autoavaliação continue a promover a criação de instrumentos credíveis e rigorosos de avaliação e de acompanhamento do desempenho que permita aferir a qualidade do serviço educativo prestado pelo agrupamento de escolas de Prado. Desta forma, a equipa da autoavaliação tem assegurado a monitorização e avaliação dos vários referentes dos resultados académicos: resultados internos, resultados externos, qualidade do sucesso e abandono e desistência. Porém, para sustentar a credibilidade do processo de ensino aprendizagem, considerou-se uma mais-valia a adesão, no ano letivo 2014/2015, ao Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico, no intuito de acionar processos de melhoria de qualidade conducentes ao alcance das metas propostas. No presente ano letivo será dada continuidade à dinamização da avaliação do Sucesso Académico no Agrupamento de Escolas de Prado. Para o efeito, no início do 2.º período, a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico<sup>1</sup> promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência/metapas emergentes do referencial.

---

<sup>1</sup> Utilizar-se-á o termo “Equipa PAASA” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

## 1. REFERENCIAL

Usando a metodologia da *referencialização*, que procura as referências criteriosamente mais adequadas ao contexto escolar, construímos um referencial que traduz um ideal de sucesso académico. Os elementos constitutivos do referencial são a avaliação interna e externa, mas à semelhança do ano letivo anterior, para o primeiro período selecionamos apenas dois critérios da avaliação interna: eficácia e qualidade. Esse referencial é apresentado na tabela 1.1. e, no anexo 2, apresenta-se os valores de referência definidos.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
REFERENTES	EXTERNOS	<b>Administração central</b> Lei n.º 46/86 – Lei de Bases do Sistema Educativo (e alterações); Lei n.º 31/2002 – Aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior; Decreto-Lei n.º 75/2008 – Regime de autonomia, administração e gestão Lei n.º 51/2012 – Estatuto do Aluno e Ética Escolar Despacho Normativo n.º 13/2014 – Regulamenta a avaliação e as medidas de promoção do sucesso escolar <b>Investigação</b> Murillo Torrecilla ( 2004) Lima (2008) Sammons, Hillman & Mortimore ( 1995) citados por Lima( 2008)		<b>PERÍODO DE AVALIAÇÃO</b> <b>2015/2016</b>
	INTERNOS	Projeto Educativo 2014/2017 Programa TEIP 3 – Plano de Melhoria Contrato de Autonomia/Relatório de progressão Regulamento Interno do Agrupamento		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Sucesso académico	Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas <sup>(2)</sup> . - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior <sup>(3)</sup> .	Pautas de avaliação	
	Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.		
	Qualidade interna	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. .As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito estão em consonância com as metas definidas.		
	Qualidade externa	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais) aproximam-se das médias nacionais.		
	Cumprimento	- A diferença do número de alunos avaliados e inscritos está em consonância com as metas definidas.		
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.		

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência/metast definidos.

<sup>2</sup> Aplica-se às disciplinas de Português e Matemática.

<sup>3</sup> Aplica-se às restantes disciplinas do ensino básico.

As taxas de sucesso (%) apresentadas para as disciplinas de Português e Matemática correspondem a Metas inscritas no programa TEIP, onde não são considerados os alunos com necessidades educativas especiais abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, com um CEI. Para as restantes disciplinas a referência são os resultados do "Ano letivo anterior".

## 2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma e dos professores titulares de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período. Foi com esse ficheiro que os diretores de turma/professores titulares de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os diretores de turma/professores titulares devolveram o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAASA para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Contudo, ao nível do 1.º ciclo, existe uma diferença que tem de ser realçada. A diferença prende-se com a codificação das classificações, as menções qualitativas adotadas na instituição escolar são transformadas em níveis quantitativos e, como tal, é necessário clarificar. Deste modo, foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

**QUADRO 2.1.** Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Pdf que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

### 3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Prado é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

#### 3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o Agrupamento de Escolas de Prado e que foram transferidos (Tabela 3.1).

**TABELA 3.1.** Fluxos escolares – 1.º Período.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS
1.º Ano	62	60		1
2.º Ano	117	115		2
3.º Ano	85	83		1
4.º Ano	100	98		2
<b>1.º Ciclo</b>	<b>364</b>	<b>356</b>		<b>6</b>
5.º Ano	86	84		1
6.º Ano	87	84		3
<b>2.º Ciclo</b>	<b>173</b>	<b>168</b>		<b>4</b>
7.º Ano	90	89		
8.º Ano	72	70		1
9.º Ano	95	92		3
<b>3.º Ciclo</b>	<b>257</b>	<b>251</b>		<b>4</b>
<b>TOTAL</b>	<b>794</b>	<b>775</b>		<b>14</b>

Da análise dos dados apresentados na Tabela 3.1 constata-se que é no 2.º ano que se encontra o maior número de alunos avaliados. No sentido oposto, no 1.º ano regista-se, com preocupação, o menor número de alunos avaliados. Neste período avaliado não se regista qualquer abandono. A diferença do número de alunos matriculados para o número de alunos avaliados (dezanove) prende-se com transferências (catorze) e alunos avaliados ao abrigo do Decreto-lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro que não são contabilizados (cinco). É no 1.º ciclo onde se verifica a maior parte das saídas, sendo dois deles para o estrangeiro e um para

o ensino privado. Também no 3.º ciclo se verificam duas saídas para o estrangeiro e duas para o ensino privado.

De salientar ainda que no 5.º ano o número de alunos avaliado por disciplina é diferente do total de alunos avaliados nesse ano. Existem cinco alunos integrados no Ensino Especial com adequações no processo de matrícula (art.º 19.º do DL n.º 3 /2008) e que, por isso, não frequentam todas as disciplinas. Na disciplina de Português apenas são avaliados 81 alunos, nas de Ciências Naturais, Educação Visual e Educação Física são avaliados 82, Matemática, Educação Tecnológica e Educação Musical são avaliados 83 e nas disciplinas de Inglês e História e Geografia de Portugal são avaliados o total dos 84 alunos.

### 3.1.1 1.º Ciclo

Na tabela que se segue são apresentadas as taxas de sucesso e as médias das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, de acordo com a codificação apresentada no Quadro 2.1, assim como as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. Destacou-se a verde as taxas de sucesso iguais ou superiores a 95% e as médias iguais ou superiores a 4,0.

**TABELA 3.2.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português (PORT)	n	53	101	72	81
	%	88,3	87,8	86,7	82,7
	média	3,5	3,6	3,3	3,5
Matemática (MAT)	n	54	98	73	80
	%	90,0	85,2	88,0	81,6
	média	3,7	3,8	3,5	3,5
Estudo do Meio (ESTM)	n	57	112	80	88
	%	95,0	97,4	96,4	89,8
	média	3,9	4,1	3,7	3,6
E Artísticas e Físico-Motoras (EAeEF)	n	58	115	82	98
	%	96,7	100,0	98,8	100,0
	média	3,5	3,9	3,9	4,0
Inglês (ING)	n			75	
	%			90,4	
	média			3,8	

A Tabela 3.2. regista a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ao 4.º ano de escolaridade, pelo se constata que as taxas de sucesso são bastante significativas, sendo que as mais elevadas foram alcançadas nas áreas disciplinares de Estudo do Meio (ESTM), 94,7% e Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAeEF), 99,2%, respetivamente. Por outro lado, as disciplinas de Português (PORT) e Matemática (MAT) apresentam dados homogéneos, apesar dos pontos percentuais variarem ao longo do ciclo. Na disciplina de Português (PORT) destacam-se valores decrescentes: no 1.º ano a iniciar com 88,3%, no 2.º ano 87,8%, no 3.º ano 86,7% e no 4.º ano 82,7%. Na disciplina de Matemática (MAT) há também valores decrescentes, tendo como ponto de partida o 1.º ano com 90% e a culminar gradualmente para os 81,6% no 4.º ano.

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0 nos quatro anos de escolaridade. Verifica-se que Estudo do Meio (ESTM), no 2.º ano, e Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAeEF), no 4.º ano, apresentam a média mais elevada (4,1 e 4,0, respetivamente); enquanto que Português (PORT), no 3.º ano, apresentam a média mais baixa (3,3).

### 3.1.1 2.º Ciclo

Na tabela 3.3, observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 5.º e 6.º anos de escolaridade. Destacou-se a **verde** as taxas de sucesso iguais ou superiores a 95% e a **vermelho** as taxas de sucesso inferiores a 75%.

**TABELA 3.3.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º Ano	6.º Ano
Português (PORT)	n	74	72
	%	91,4	85,7
	média	3,6	3,2
Inglês (ING)	n	76	71
	%	90,5	84,5
	média	3,5	3,3
História e Geografia de Portugal (HGP)	n	76	75
	%	90,5	89,3
	média	3,5	3,5
Matemática (MAT)	n	61	58
	%	73,5	69,0
	média	3,1	3,0
Ciências Naturais (CN)	n	74	80
	%	90,2	95,2
	média	3,5	3,5
Educação Visual (EV)	n	79	83
	%	96,3	98,8
	média	3,3	3,3
Educação Tecnológica (ET)	n	80	83
	%	96,4	98,8
	média	3,4	3,2
Educação Musical (EM)	n	82	82
	%	98,8	97,6
	média	3,8	3,7
Educação Física (EF)	n	79	83
	%	96,3	98,8
	média	3,6	3,5

No que concerne aos dados relativos às taxas de sucesso mais elevadas no 2.º Ciclo residem nas disciplinas de Educação Musical (EM) 98,2% e Educação Visual (EV), Educação Tecnológica (ET) e Educação Física (EF) com a TS de 97,6%. Salienta-se que, no 5.º ano as TS apresentam valores homogéneos acima dos 90% a todas as disciplinas exceto na disciplina de Matemática (MAT) com a TS de 73,5%.



No tocante ao 6.º ano, regista-se uma divergência nas taxas de sucesso das disciplinas de Ciências Naturais (CN) 95,2% em oposição à taxa de sucesso da disciplina de Matemática (MAT) que apresenta 69,0%. De seguida, surge a disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) com 89,3%, os valores decrescem para a disciplina de Inglês (ING), com 84,5% e Português, com 85,7%. As disciplinas de Educação Tecnológica (ET), Educação Musical (EM) e Educação Física (EF) continuam a deter as taxas de sucesso mais altas.

Tendo presentes as taxas de sucesso alcançadas nas diferentes disciplinas dos 5.º e 6.º anos seria expectável encontrar uma distribuição semelhante das médias, no entanto, a nas disciplinas de Educação Visual (EV) e Educação Tecnológica (ET), a distribuição das médias alcançadas não corresponde à distribuição da taxa de sucesso. Seria expectável encontrar médias mais elevadas. Em nenhuma disciplina o 6.º ano tem médias superiores ao 5.º ano, sendo iguais nas disciplinas de História e Geografia de Portugal (HGP), Ciências Naturais (CN) e Educação Visual (EV), enquanto que nas taxas de sucesso o 6.º ano apresentava melhores resultados em Ciências Naturais (CN), Educação Visual (EV), Educação Tecnológica (ET) e Educação Física (EF).

Importa destacar aqui a Educação Musical (EM) como sendo a disciplina que apresenta, nos dois anos de escolaridade, as médias mais elevadas. No lado oposto, destaca-se, a disciplina de Matemática (MAT).

### 3.1.1 3.º Ciclo

Na tabela 3.4, observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade. Destacou-se a **verde** as taxas de sucesso iguais ou superiores a 95% e a **vermelho** as taxas de sucesso inferiores a 75% e as médias inferiores a 3,0.

**TABELA 3.4.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português (PORT)	n	60	57	67
	%	67,4	81,4	72,8
	média	2,8	3,1	2,9
Inglês (ING)	n	62	60	71
	%	69,7	85,7	77,2
	média	2,9	3,1	3,1
Francês (FRA)	n	73	62	56
	%	82,0	88,6	60,9
	média	3,0	3,1	2,9
História (HIST)	n	79	54	79
	%	89,8	77,1	85,9
	média	3,5	3,3	3,4
Geografia (GEO)	n	68	68	78
	%	76,4	97,1	84,8
	média	3,1	3,7	3,3
Matemática (MAT)	n	48	42	49
	%	53,9	60,0	53,3
	média	2,8	2,9	2,8
Ciências Naturais (CN)	n	73	55	78
	%	82,0	78,6	84,8
	média	3,1	3,1	3,2

Físico-Química (FQ)	n	54	52	70
	%	60,7	74,3	76,1
	média	2,8	3,0	3,1
Educação Visual (EV)	n	89	70	92
	%	100,0	100,0	100,0
	média	3,3	3,3	3,6
Educação Física (EF)	n	85	69	87
	%	95,5	98,6	94,6
	média	3,6	3,8	3,5
TIC (TIC)	n			
	%			
	média			
Educação Tecnológica (ET)	n			
	%			
	média			

Ao fazermos uma análise por ano de escolaridade, assinalam-se algumas discrepâncias entre os anos de escolaridade. No 7.º ano a disciplina de Educação Visual (EV) e Educação Física (EF) apresentam uma taxa de sucesso significativa (100% e 95,6%, respetivamente). Destaca-se ainda a disciplina de História (HIST) com 89,8%. As TS mais baixas encontram-se nas disciplinas de Matemática (MAT) 53,9%, seguida de Físico-Química (FQ) com 60,7%, Português (PORT) com 67,4% e Inglês (ING), com 69,7%.

No tocante às médias, verificamos indicadores negativos nas disciplinas de Português (PORT), Matemática (MAT) e Física-Química (FQ) ( 2,8) e Inglês (2,9), por contraste, se bem que pouco significativo, nas disciplinas de Educação Física (EF) (3,6), História (HIST) (3,5), Educação Visual (3,3) e, nas restantes, com uma média global de 3,1.

Quanto ao 8.º ano mantêm-se as altas taxas de sucesso nas disciplinas de Educação Visual (EV) (100%), Educação Física (EF) (98,6%) e Geografia com 97,1%. Destaque, ainda, para as disciplinas de Francês (FRA) com 88,6% e Inglês com 85,7%. Já as disciplinas de Física-Química (FQ) e de Ciências Naturais (CN) apresentam 74,3% e 78,6%, respetivamente, porém as taxas de sucesso mais baixas encontram-se na disciplina de Matemática, 60,0%.

Fazendo uma observação das médias, regista-se a média negativa à disciplina de Matemática (2,9), em oposição à média da disciplina de Educação Física (EF), secundada pela disciplina Geografia (3,7).

Relativamente ao 9.º ano, observam-se, igualmente, altas taxas de sucesso nas disciplinas de Educação Visual (EV) e Educação Física (EF). Salientam-se as taxas mais baixas nas seguintes disciplinas: Matemática (MAT), 53,3%, Francês (FRA), com 60,9%, Português (PORT), com 72,8% e Física-Química (FQ), com 76,1%. As disciplinas com taxas de sucesso mais elevadas incidem na disciplina História (HIST), com 85,9%, seguida da disciplina de Ciências Naturais (CN) e Geografia (GEO), com 84,8%, *ex-aequo*.

No respeitante às médias, constata-se médias negativas na disciplina de Matemática (MAT), Português (PORT) e Francês (FRA) (2,9); as médias mais altas residem na disciplina de Geografia (GEO), (3,7), História (HIST), (3,4) e Inglês (ING), (3,1).

### 3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de

melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.3.

**Tabela 3.3.** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico<sup>4</sup>

CRITÉRIO ITENS	REFERENCIAL																	
	<i>Eficácia Interna</i> Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas? Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?									<i>Qualidade Interna</i> Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (PORT)	↗	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↔	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↘
Inglês (ING)					↔	↔	↘	↘	↘					↔	↔	↘	↘	↘
Francês (FRA)							↘	↘	↘							↘	↘	↘
Hist. Geog. Portugal (HGP)					↘	↘								↘	↘			
História (HIST)							↔	↘	↘							↗	↘	↘
Geografia (GEO)							↘	↗	↘								↗	↘
Matemática (MAT)	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↘
Estudo do Meio (ESTM)	↘	↗	↘	↘						↘	↗	↘	↘					
Ciências Naturais (CN)					↘	↘	↘	↘	↘					↘	↘	↘	↘	↘
Físico-Química (FQ)							↘	↘	↗							↘	↘	↘
Expr. Art. Fís-Mot (EAeEF)	↘	↔	↘	↔						↘	↔	↘	↔					
Educação Visual (EV)					↘	↗	↗	↔	↗					↘	↘	↘	↘	↘
Educação Tecnológica (ET)					↘	↘								↘	↘			
Educação Musical (EM)					↘	↘								↘	↘			
Educação Física (EF)					↘	↘	↘	↘	↘					↘	↘	↘	↔	↘
TIC (TIC)																		

Da análise dos dados apresentados na tabela 3.3. constata-se que, na grande maioria das situações, não há eficácia interna nem qualidade interna, dado que os resultados académicos estão, na maioria dos casos, abaixo dos valores de referência definidos. Constam-se valores acima da média, na eficácia interna, no 1.º ciclo, apenas no Português (PORT), no 1.º e 2.º anos e na Matemática (MAT) e no Estudo do Meio (ESTM), ambos no 2.º ano. No 2.º ciclo, verifica-se eficácia interna apenas na disciplina de Educação Visual (EV), no 6.º ano. Quanto ao 3.º ciclo, a subida das taxas de sucesso situam-se no 7.º ano na disciplina de Educação Visual (EV), no 8.º ano a Geografia (GEO) e no 9.º ano a Físico-Química (FQ) e Educação Visual (EV). As restantes descem, à exceção da disciplina de Expr. Art. Fís-Mot (EAeEF), no 2.º e 4.º ano, Inglês (ING), no 2.º ciclo, História (HIST) no 7.º ano e Educação Visual (EV) no 8.º ano que apresentam taxas idênticas.

Fazendo uma análise genérica à qualidade interna temos, no 1.º ciclo subidas das médias das disciplinas de Português (PORT), no 1.º ano e Matemática (MAT) e Estudo do Meio (ESTM), no 2.º ano. Já no 2.º ciclo, só no 5.º ano se verifica uma subida na média face ao ano anterior, na disciplina de Português (PORT). No 3.º ciclo apenas se constata uma subida na média da disciplina de História (HIST), no 7.º ano e uma na disciplina de Geografia (GEO), no 8.º ano. As restantes descem, à exceção de Matemática (MAT), no 1.º e 8.º





<sup>4</sup> Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

ano, Português (PORT), no 2.º ano, Expr. Art. Fís-Mot (EAeEF), no 2.º e 4.º ano, Inglês (ING), no 2.º ciclo e Educação Física (EF), no 8.º ano que apresentam médias idênticas.
























Na tabela 3.4, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos).

**TABELA 3.4.** Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
<b>1.º CICLO</b>	
Português (PORT)	<p> 1.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Colmatar as dificuldades apresentadas pelos alunos, no sentido de as superarem investindo em atividades e materiais diversificados e apoio individualizado.</li> <li>○ Reforço das competências da leitura e escrita.</li> <li>○ Atividades de desenvolvimento/aperfeiçoamento da consciência fonológica.</li> <li>○ Enriquecimento do vocabulário e compreensão oral e escrita, tendo como objetivo a melhoria dos resultados em todas as áreas.</li> <li>○ Maior envolvimento familiar, maior disponibilidade e responsabilidade no acompanhamento dos seus educandos.</li> <li>○ Sensibilizar os pais para a importância da frequência do ensino pré-escolar como base de sucesso académico.</li> </ul> <p> 2.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Manter a qualidade do acompanhamento/envolvimento das famílias no percurso do aluno.</li> <li>○ Desenvolver atividades promotoras do gosto pela leitura e escrita: hora do conto, escrita criativa, concurso de ortografia, exercícios de velocidade de leitura, entre outros.</li> </ul> <p> 3.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar, nomeadamente, no que se refere à realização dos trabalhos de casa e hábitos de estudo.</li> <li>○ Ensinar os alunos a planificar e coordenar o seu tempo de estudo, reforçando métodos e técnicas.</li> <li>○ Otimizar os apoios educativos.</li> <li>○ Reforçar o apoio nas atividades de sala de aula.</li> <li>○ Simplificar os conteúdos curriculares para os alunos com muitas dificuldades.</li> <li>○ Valorizar o trabalho cooperativo e de pares.</li> <li>○ Envolver os alunos em grupos de interajuda.</li> <li>○ Negociar e adequar normas e regras de sala de aula e espaço escolar com os colegas.</li> <li>○ Apelar ao cumprimento dessas normas, à persistência e ao esforço.</li> <li>○ Valorizar sistematicamente os progressos do aluno.</li> <li>○ Reforçar a utilização de uma correta linguagem oral.</li> <li>○ Enriquecer o vocabulário dos alunos com recurso a jogos e pesquisas na net.</li> <li>○ Desenvolver atividades nos domínios da compreensão e interpretação de textos escritos.</li> <li>○ Aumentar a produção escrita de textos através de atividades de aperfeiçoamento e enriquecimento com maior frequência (fornecer indicadores de correção e melhoria, para que o aluno seja capaz de identificar incorreções e corrigi-las).</li> <li>○ Reforçar a compreensão/interpretação de enunciados.</li> <li>○ Mobilizar os alunos para situações de diálogo, de cooperação, de confronto de opiniões.</li> <li>○ Proporcionar momentos lúdicos e recreativos de produção escrita.</li> <li>○ Promover mais a leitura domiciliária (recurso à biblioteca).</li> <li>○ Privilegiar o reforço do Português nas aulas de Apoio ao Estudo (ex: oficina de escrita permitindo desse modo reforçar a expressão escrita).</li> </ul> <p> 4.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Reforçar a prática de exercícios (no sentido do treino);</li> <li>○ Mobilizar os conhecimentos adquiridos no domínio da gramática a situações concretas tanto na oralidade como na expressão escrita;</li> <li>○ Reforçar a prática de estratégias (de análise textual) conducentes ao aperfeiçoamento das competências deficitárias ao nível da compreensão/interpretação de enunciados;</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Matemática (MAT)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Aumentar a produção escrita de textos;</li> <li>○ Enriquecer o vocabulário dos alunos;</li> <li>○ Redirecionar/reorganizar apoios de forma a responder às dificuldades que os alunos apresentam;</li> <li>○ Para os alunos com dificuldades nesta disciplina foi elaborado PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico) a implementar a partir do início do segundo período ou transitando do ano letivo anterior como forma de suprir as dificuldades apresentadas. Dele contam estratégias concertadas com os pais para uma maior eficácia dos tempos destinados ao estudo.</li> </ul> <p> 1.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Reforço de horas do apoio educativo.</li> <li>○ Intervenção atempada dos recursos da escola para colmatar as dificuldades detetadas.</li> <li>○ Realização sistemática de exercícios para o desenvolvimento da compreensão/atenção/concentração.</li> <li>○ Trabalhar o cálculo mental associado a situações concretas.</li> <li>○ Concurso de cálculo mental “Kebratolas” – ação de apoio à melhoria da aprendizagem.</li> <li>○ Atividades para o desenvolvimento da capacidade de antecipar, prever e inferir.</li> <li>○ Realização de Jogos de memorização.</li> <li>○ Atividades para o desenvolvimento do cálculo mental e capacidade de abstração.</li> <li>○ Maior envolvimento da parte da família no apoio e acompanhamento dos seus educandos.</li> </ul> <p> 2.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Realização sistemática de exercícios para o desenvolvimento da compreensão/atenção/concentração.</li> <li>○ Continuar a trabalhar o cálculo mental associado a situações concretas.</li> <li>○ Promover atividades para o desenvolvimento da capacidade de antecipar, prever e inferir.</li> <li>○ Realização de Jogos de memorização.</li> </ul> <p> 3.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Acesso a material didático diversificado (concretização).</li> <li>○ Exercitar a leitura de enunciados.</li> <li>○ Desenvolver e praticar o cálculo mental.</li> <li>○ Desenvolver a interpretação e resolução de problemas; (explicitar, desenhar, esquematizar, dramatizar).</li> <li>○ Exercícios que apelem ao raciocínio nomeadamente enigmas, charadas e situações problemáticas.</li> <li>○ Valorizar o trabalho cooperativo e de pares.</li> <li>○ Simplificar os conteúdos curriculares para os alunos com muitas dificuldades.</li> <li>○ Incentivar e valorizar a participação mais efetiva dos alunos, dos pais e encarregados de educação em todo o processo educativo.</li> <li>○ Procurar sensibilizar quer alunos, quer encarregados de educação, para um reforço do estudo autónomo.</li> </ul> <p> 4.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Diversificar estratégias de trabalho;</li> <li>○ Diversificar o tipo de exercícios;</li> <li>○ Diversificar a apresentação dos exercícios e das propostas de trabalho;</li> <li>○ Maior concretização e reforço na prática de exercícios (no sentido do treino);</li> <li>○ Aprofundamento de estratégias de cálculo e praticar o cálculo mental;</li> <li>○ Exercitar o raciocínio matemático;</li> <li>○ Reforço na resolução de situações problemáticas;</li> <li>○ Insistir na interpretação, compreensão e aplicação de estratégias para a resolução de problemas;</li> <li>○ Reforçar a compreensão/interpretação de enunciados;</li> <li>○ Redirecionar apoios de forma a responder às dificuldades que os alunos apresentam (concertação de estratégias entre professores de apoio e titulares de turma);</li> <li>○ Para os alunos com dificuldades nesta disciplina foi elaborado PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico) a implementar a partir do início do segundo período ou transitando do ano letivo anterior como forma de suprir as dificuldades apresentadas. Dele contam estratégias harmonizadas com os pais para uma maior eficácia dos tempos destinados ao estudo.</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Estudo do Meio (ESTM)	<p> 1.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Realização de exercícios cujo objetivo deve incidir no trabalho de concentração e aquisição de ritmo de trabalho, bem como na promoção de capacidades, tais como a autonomia e a responsabilidade.</li> </ul> <p> 2.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Realização de exercícios cujo objetivo deve incidir no trabalho de concentração e aquisição de ritmo de trabalho, bem como na promoção de capacidades, tais como a autonomia e a responsabilidade.</li> </ul> <p> 3.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar, nomeadamente no que se refere à realização dos trabalhos de casa e hábitos de estudo.</li> <li>○ Ensinar os alunos a planificar e coordenar o seu tempo de estudo, reforçando métodos e técnicas.</li> <li>○ Realizar exercícios cujo objetivo deve incidir no trabalho de concentração e aquisição de ritmo de trabalho, bem como na promoção de capacidades, tais como a autonomia e a responsabilidade.</li> <li>○ Fazer resumos da matéria.</li> <li>○ Discutir os caminhos a seguir.</li> <li>○ Organizar a informação e decidir sobre a melhor forma de apresentar um tema, um assunto.</li> <li>○ Organizar dados em tabelas e gráficos de barras.</li> <li>○ Ler e elaborar plantas e mapas.</li> <li>○ Utilizar técnicas de pesquisa e seleção da informação.</li> <li>○ Consultar enciclopédias, manuais e Internet.</li> <li>○ Desenvolver o trabalho de grupo.</li> </ul> <p> 4.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Otimizar o tempo de apoio ao estudo para o desenvolvendo e aperfeiçoando estratégias de estudo e de trabalho: sublinhado, resumos, esquemas síntese da matéria; resolução de questionários,</li> <li>○ Estreitamento do contacto e relação entre professor e encarregado de educação no sentido de supervisionar estratégias e tempos de estudo e trabalhos de casa, concertar com os pais estratégias para uma maior eficácia dos tempos destinados ao estudo.</li> </ul>
Expr. Art. Fís-Mot (EAeEF)	<p> 1.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Continuidade no investimento nas áreas de expressão: trabalhar através de modelos, insistir nos trabalhos de recorte, dobragem, pintura dentro dos limites.</li> </ul> <p> 2.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço.</li> </ul> <p> 3.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Continuidade no investimento nas áreas de expressão.</li> <li>○ Diversificar as atividades realizadas.</li> <li>○ Promover a criatividade.</li> <li>○ Promover a autonomia.</li> </ul> <p> 4.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço.</li> </ul>
<b>2.º E 3.º CICLOS</b>	
Português (PORT)	<p> Atividades de oficinas de gramática contextualizada com momentos de reflexão na sua aplicação.</p> <p> Oficina de escrita, interligada ao domínio da aplicação da gramática.</p> <p> Dinamização das assessorias pedagógicas em função das necessidades específicas e ocasionais da turma e/ou dos alunos em particular.</p> <p> Promoção da melhoria do ambiente da turma, instigando a atenção e a concentração nas tarefas de aprendizagem.</p> <p> Diversificação de instrumentos de avaliação.</p> <p> Controlo e registo dos trabalhos para casa.</p> <p> Reforço da avaliação formativa.</p> <p> Proposta de frequência das aulas de APA por todos os alunos das turmas: 9ºA e 9ºB, com o objetivo de melhorar o resultado da avaliação interna e de preparar as provas finais de ciclo.</p> <p> Relativamente ao 7ºA, pretende-se aumentar a frequência de avaliações formativas;</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Inglês (ING)	<p>fomentar o trabalho autónomo e recuperar os alunos que obtiveram nível negativo em 5%;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li> Diligenciar a constante interação e envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos.</li> <li> Aplicação de um Teste Único às turmas de 7º ano de escolaridade, com vista a uma maior uniformização de objetivos e de critérios de classificação, tendo como referência obrigatória as metas curriculares em vigor.</li> <li> Reuniões periódicas com o Diretor e os professores que lecionam o 5.º e 7.º, com vista ao acompanhamento do desempenho escolar dos alunos</li> </ul> <p>Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço.</p>
Francês (FRA)	<ul style="list-style-type: none"> <li> Valorização da participação organizada dos alunos e da sua expressão e comunicação no domínio da oralidade.</li> <li> Promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos propostos, quer de carácter obrigatório, quer facultativo.</li> <li> Diversificação de instrumentos de avaliação.</li> <li> Controlo e registo dos trabalhos para casa, com especial incidência para os alunos com aproveitamento débil.</li> <li> Reforço da avaliação formativa.</li> <li> Apoio pedagógico a pequenos grupos de alunos do 9ºA, B e D, para reforço das aprendizagens, colmatando o reduzido número de aulas e as manifestas dificuldades dos alunos.</li> <li> Interação e envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos.</li> </ul>
Hist. Geog. Portugal (HGP)	<ul style="list-style-type: none"> <li> Nas turmas onde se verificou um maior insucesso principalmente para os alunos alvo de PAPI, serão implementadas as estratégias constantes nos mesmos e reforçadas as medidas implementadas ao longo do 1º período. Tendo em vista uma melhoria da percentagem do sucesso global na disciplina, serão reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação:</li> <li> Valorização de trabalhos simples de pesquisa extra-aula sobre os temas mais relevantes em estudo;</li> <li> Reforço da realização, no final da aula, de exercícios formativos de carácter mais lúdico sobre o tema estudado (palavras cruzadas, sopa de letras, exercícios para completar e de correspondência, etc...);</li> <li> Incentivar os alunos para a frequência da Oficina Pedagógica para aí realizarem fichas de trabalho sobre os temas estudados;</li> <li> Incremento da valorização da participação dos alunos na sala de aula.</li> </ul>
História (HIST)	<ul style="list-style-type: none"> <li> Nas turmas onde se verificou um maior insucesso principalmente para os alunos alvo de PAPI, serão implementadas as estratégias constantes nos mesmos e reforçadas as medidas implementadas ao longo do 1º período. Tendo em vista uma melhoria do sucesso académico na disciplina, serão reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação:</li> <li> Realização de fichas formativas de preparação para as fichas de avaliação;</li> <li> Reforço com aulas de apoio e acompanhamento (45') a um grupo de alunos com nível negativo da turma D do 9.º ano, proporcionadas pelo docente da disciplina.</li> <li> Valorização de trabalhos simples de pesquisa extra-aula sobre os temas mais relevantes em estudo;</li> <li> Reforço da realização, no final da aula, de exercícios formativos de carácter mais lúdico sobre o tema estudado (palavras cruzadas, sopa de letras, exercícios para completar e de correspondência, etc...);</li> <li> Incentivar os alunos para a frequência da Oficina Pedagógica para aí realizarem fichas de trabalho sobre os temas estudados;</li> <li> Incremento da valorização da participação dos alunos na sala de aula.</li> </ul>
Geografia (GEO)	<ul style="list-style-type: none"> <li> A análise dos resultados permite concluir que as estratégias adotadas estarão a produzir resultados positivos. Na maioria das turmas e dos anos letivos as médias e taxas de sucesso foram alcançadas, ultrapassadas ou encontram-se em valores muito próximos. Quanto às turmas do 7ºB, 7ºC e 9ºD, em que os resultados se encontram abaixo das expectativas, considera-se importante manter as estratégias planificadas (que já contemplam diversificação de instrumentos de trabalho e de avaliação) e as definidas nos planos elaborados em Conselho de Turma, no entanto, e dado que a situação se verifica nas restantes disciplinas, considera-se importante que a intervenção seja concertada em conselho de turma e incida na dinâmica da turma.</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Matemática (MAT)	<ul style="list-style-type: none"> <li> valorizar os pequenos progressos com reforços positivos;</li> <li> insistir numa participação atenta, adequada e ativa nas aulas;</li> <li> reforçar a apropriação de métodos estudo e de trabalho, apelando à necessidade de um estudo diário e sistematizado como forma de ultrapassarem as dificuldades;</li> <li> fazer um controlo assertivo dos trabalhos para casa;</li> <li> realizar, sempre que possível, atividades de revisão para consolidação de conteúdos anteriormente abordados;</li> <li> aplicar tarefas com níveis de dificuldade progressivos;</li> <li> persistir na responsabilização do aluno no seu processo de aprendizagem, assim como dos Encarregados de Educação;</li> <li> incentivar os alunos a frequentarem a Oficina Pedagógica, explicando-lhes a mais valia que este espaço pode ser no desenvolvimento da sua aprendizagem e consequentemente no seu desempenho académico;</li> <li> encaminhar os alunos para as aulas de apoio ao estudo (no 2.º ciclo), nestas aulas continuar o trabalho de esclarecimento de dúvidas e de reforço das aprendizagens;</li> <li> continuar com aulas de preparação para a prova final de 2.º ciclo (alunos 6.º ano), com o propósito de orientar os alunos para uma adequada leitura e interpretação de problemas, consolidar e aplicar conteúdos de 5.º e 6.º ano e melhorar a atitude face ao estudo.</li> <li> aulas de apoio para todos os alunos do 3.º ciclo, um bloco de 90 minutos semanais, com atividades de carácter prático e complementando o trabalho efetuado nas aulas de Matemática, nomeadamente na resolução de exercícios e problemas de consolidação dos conteúdos abordados nas aulas, resolução de exercícios de revisão de matérias de anos anteriores, esclarecimento de dúvidas, preparação para as fichas de avaliação, entre outras.</li> <li> 7.ºD, no horário da aula de apoio, a professora da turma, dará apoio mais individualizado de 45 minutos, a um pequeno grupo de alunos (6 a 8 alunos);</li> <li> reforçar a articulação vertical entre ciclos;</li> <li> considerar na elaboração dos horários, horas de trabalho colaborativo entre os docentes do mesmo ano letivo.</li> </ul>
Ciências Naturais (CN)	<ul style="list-style-type: none"> <li> Apelar à responsabilidade dos alunos face ao estudo, valorizando os pequenos progressos com reforço positivo.</li> <li> Insistir numa participação atenta, adequada e ativa nas aulas.</li> <li> Reforçar a necessidade da existência de métodos de estudo e de trabalho, apelando à necessidade de um estudo diário e sistematizado como forma de serem ultrapassadas as dificuldades.</li> <li> Realizar, sempre que possível, atividades de revisão para consolidação de conteúdos anteriormente abordados.</li> <li> Persistir na responsabilização do aluno no seu processo de aprendizagem.</li> <li> Reforçar a comunicação com os Encarregados de Educação, utilizando a caderneta escolar dos alunos.</li> </ul>
Físico-Química (FQ)	<ul style="list-style-type: none"> <li> Responsabilizar os alunos, para a necessidade de uma maior participação (de forma organizada e utilizando uma linguagem científica adequada), concentração, organização, empenho nas atividades letivas, sendo necessário também consolidar, em casa, os conhecimentos adquiridos nas aulas;</li> <li> Reforçar a apropriação de métodos de estudo e de trabalho, apelando à necessidade de um estudo diário e sistematizado como forma de ultrapassarem as dificuldades;</li> <li> Promover vários momentos de avaliação, no sentido de incutir nos alunos a necessidade de um estudo mais sistemático e orientado;</li> <li> Valorizar o uso da terminologia específica da Física e da Química na participação oral e expressão escrita;</li> <li> Relacionar os conteúdos que são abordados com o quotidiano;</li> <li> Partir de observações efetuadas a modelos e/ou simulações para concluir sobre conteúdos a abordar;</li> <li> Persistir na responsabilização do aluno no seu processo de aprendizagem, assim como os Encarregados de Educação;</li> <li> Promover um ensino rigoroso, com um controlo ajustado sobre a realização das tarefas;</li> <li> Continuar a motivar a frequência da Oficina Pedagógica como um espaço para melhorarem as suas aprendizagens e um acompanhamento mais regular ao estudo.</li> </ul>
Educação Visual (EV)	<ul style="list-style-type: none"> <li> Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço.</li> </ul>



DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Educação Tecnológica (ET)	<ul style="list-style-type: none"> <li>  Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço.         </li> </ul>
Educação Musical (EM)	<ul style="list-style-type: none"> <li>  Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço.         </li> </ul>
Educação Física (EF)	<p>Tendo em conta que a eficácia de qualquer estratégia de recuperação depende em boa parte da vontade dos alunos e do acompanhamento dos seus Encarregados de Educação, propomos as seguintes estratégias de remediação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>  Desenvolvimento de atividades complementares nas aulas para os alunos com mais dificuldades na aprendizagem;         </li> <li>  Incentivar a participação dos alunos nas atividades desportivas do Plano Anual de Atividades como reforço capaz de os ajudar a melhorar as suas prestações e adquirir novas competências;         </li> <li>  Responsabilizar os alunos para a realização das aulas práticas, bem como para se empenharem mais nas atividades propostas;         </li> <li>  Responsabilização dos Encarregados de Educação, na tentativa de colmatar a falta de assiduidade e falta de material dos alunos.         </li> </ul>
TIC (TIC)	<ul style="list-style-type: none"> <li>  Disciplina de organização semestral.         </li> </ul>

Da leitura das propostas de estratégias apresentadas na tabela 3.4, a Equipa gostaria de realçar que a maioria demonstra o reconhecimento dos docentes da necessária continuidade de implementação de estratégias utilizadas normalmente nas suas práticas pedagógicas, acrescida da intensificação das mesmas. Como exemplo, o Grupo Disciplinar de Geografia considera que a “A análise dos resultados permite concluir que as estratégias adotadas estarão a produzir resultados positivos.”. De referir que as disciplinas do departamento de expressões de Educação Visual (EV), Educação Tecnológica (ET) do 2.º ciclo e Educação Musical (EM) não apresentaram estratégias por considerarem que os resultados estão de acordo ou muito próximos das metas/valores de referência definidos. Educação Tecnológica (ET) do 3.º ciclo e TIC (TIC) não apresentam estratégias por se tratar de disciplinas de organização semestral. Também para a disciplina de Inglês (ING) não foram definidas quaisquer estratégias de melhoria e/ou de reforço.

Na diversidade de estratégias apresentadas, observa-se que a grande maioria é de cariz pedagógico e, assim, a aplicabilidade recairá na atividade letiva de cada um dos docentes. Surge também com frequência a referência à necessidade de um maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, considerando-se este envolvimento um fator determinante para a melhoria do desempenho dos alunos. Contudo nem sempre são apontadas estratégias para se aumentar esse envolvimento. Não obstante, poder-se-ão destacar algumas propostas de estratégias, cuja aplicabilidade poderá estar dependente da criação e/ou reforço de condições organizacionais específicas. Logo, a Equipa considera-as merecedoras de uma atenção particular por parte do Conselho Pedagógico, pois além da sua compreensão, é necessário refletir sobre a viabilidade de as colocar em prática. São elas as seguintes:

#### 1.º Ciclo - Português (PORT)

- Otimizar os apoios educativos – 3.º ano;
- Reforçar o apoio nas atividades de sala de aula – 3.º ano;
- Redirecionar/reorganizar apoios de forma a responder às dificuldades que os alunos apresentam – 4.º ano.

#### 1.º Ciclo - Matemática (MAT)

- Reforço de horas do apoio educativo – 1.º ano;
- Intervenção atempada dos recursos da escola para colmatar as dificuldades detetadas – 1.º ano;
- Redirecionar apoios de forma a responder às dificuldades que os alunos apresentam (concertação de estratégias entre professores de apoio e titulares de turma) – 4.º ano.

#### 2.º e 3.º Ciclos – Português (PORT)

- Dinamização das assessorias pedagógicas em função das necessidades específicas e ocasionais da turma e/ou dos alunos em particular.
- Proposta de frequência das aulas de APA por todos os alunos das turmas 9<sup>ª</sup>A e 9<sup>ª</sup>B, com o objetivo de melhorar o resultado da avaliação interna e de preparar as provas finais de ciclo.
- Aplicação de um Teste Único às turmas de 7<sup>º</sup> ano de escolaridade, com vista a uma maior uniformização de objetivos e de critérios de classificação, tendo como referência obrigatória as metas curriculares em vigor.
- Realização de reuniões periódicas com o Diretor e os professores que lecionam o 5.º e 7.º, com vista ao acompanhamento do desempenho escolar dos alunos

#### 2.º e 3.º Ciclos – Francês (FRA)

- Apoio pedagógico a pequenos grupos de alunos do 9<sup>ª</sup>A, B e D, para reforço das aprendizagens, colmatando o reduzido número de aulas e as manifestas dificuldades dos alunos.

#### 2.º e 3.º Ciclos – História (HIST)

- Reforço com aulas de apoio e acompanhamento (45') a um grupo de alunos com nível negativo da turma D do 9.º ano, proporcionadas pelo docente da disciplina.

#### 2.º e 3.º Ciclos – Geografia (GEO)

- [...] Quanto às turmas do 7<sup>º</sup>B, 7<sup>º</sup>C e 9<sup>º</sup>D, em que os resultados se encontram abaixo das expectativas, considera-se importante manter as estratégias planificadas (que já contemplam diversificação de instrumentos de trabalho e de avaliação) e as definidas nos planos elaborados em Conselho de Turma, no entanto, e dado que a situação se verifica nas restantes disciplinas, considera-se importante que a intervenção seja concertada em conselho de turma e incida na dinâmica da turma.

#### 2.º e 3.º Ciclos – Matemática (MAT)

- Encaminhar os alunos para as aulas de apoio ao estudo (no 2.º ciclo), nestas aulas continuar o trabalho de esclarecimento de dúvidas e de reforço das aprendizagens;
- Continuar com aulas de preparação para a prova final de 2.º ciclo (alunos 6.º ano), com o propósito de orientar os alunos para uma adequada leitura e interpretação de problemas, consolidar e aplicar conteúdos de 5.º e 6.º ano e melhorar a atitude face ao estudo;
- Aulas de apoio para todos os alunos do 3.º ciclo, um bloco de 90 minutos semanais, com atividades de carácter prático e complementando o trabalho efetuado nas aulas de Matemática, nomeadamente na resolução de exercícios e problemas de consolidação dos conteúdos abordados nas aulas, resolução de exercícios de revisão de matérias de anos anteriores, esclarecimento de dúvidas, preparação para as fichas de avaliação, entre outras;
- No 7.ºD, no horário da aula de apoio, a professora da turma, dará apoio mais individualizado de 45 minutos, a um pequeno grupo de alunos (6 a 8 alunos);
- Considerar na elaboração dos horários, horas de trabalho colaborativo entre os docentes do mesmo ano letivo.

## 4. RECOMENDAÇÕES

A Equipa, por último, gostaria de fazer algumas recomendações ao Conselho Pedagógico. Uma primeira passa pela necessidade de uma análise cuidada de todo o relatório, sobretudo, nas estratégias apresentadas pelos docentes, dado que existem estratégias merecedoras do seu aval para serem colocadas em prática. Uma outra sugestão é a necessidade de se refletir sobre formas de levar os alunos e encarregados de educação a assumirem as suas responsabilidades – por exemplo, pode passar pela análise deste relatório, dado que a tomada de conhecimento da realidade pode ser um primeiro passo para os envolver. Reforça também, que devem ser mantidos informados relativamente à melhoria das aprendizagens e correspondente

sucesso escolar, através da obrigatoriedade do registo da avaliação dos vários tipos de instrumentos na plataforma *Inovar Alunos* por todos os docentes dos 2.º e 3.º ciclos, informação que será depois veiculada pelo diretor de turma aos pais e encarregados de educação.

A Equipa gostaria de referir que as estratégias delineadas pelos grupos disciplinares e departamentos, na sua maioria, seguiram a recomendação dada por esta Equipa, indo mais além na intencionalidade e na adequação às realidades da prática letiva, desenhando estratégias concretas e claras. Note-se que, esta virtualidade, não se aplica ainda a todas as áreas disciplinares, as quais urge estabelecer linhas de ação que conduzam à melhoria dos resultados.

Por fim, sugere-se que este relatório seja divulgado, através das coordenações dos departamentos curriculares, aos docentes.

Agrupamento de Escolas de Prado, 2 de março de 2016